



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
SAÚDE DE INDAIATUBA REALIZADA EM 25 DE OUTUBRO DE 2017.**

1 Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete foi realizada no Plenário
2 José Soliani da Câmara Municipal de Indaiatuba, a partir das quatorze horas, a Décima terceira
3 Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba, para atender a seguinte pauta.
4 **01). Abertura e verificação do quórum:** Após a verificação do quórum. O Sr. Luiz Carlos
5 Medeiros de Paula, Conselheiro Municipal de Saúde e Presidente do CMS, deu início à reunião
6 agradecendo a presença de todos, convidando a mim, Mariana Britto, Secretária Executiva do
7 Conselho Municipal de Saúde a lavrar presente ata. **02). Deliberação da Ata da Décima**
8 **Primeira Reunião Ordinária realizada no dia 20 de setembro de 2017:** O Presidente Sr. Luiz
9 Medeiros, inicia perguntando se todos conselheiros (as) receberam a Ata e se tem alguma
10 observação pertinente a ser feita. Como não houve mais nenhuma observação a ata foi colocada
11 em deliberação e aprovada pelos conselheiros presentes com direito a voto. Abstenções: Sr.
12 Evandro Jacintho da Silva. **03). Deliberação da Ata da Décima Segunda Reunião Ordinária**
13 **realizada no dia 27 de setembro de 2017:** O Presidente Sr. Luiz Medeiros, inicia perguntando se
14 todos conselheiros (as) receberam a Ata e se tem alguma observação pertinente a ser feita. Como
15 não houve mais nenhuma observação a ata foi colocada em deliberação e aprovada pelos
16 conselheiros presentes com direito a voto. Abstenções: Sr Luiz Fernando de Oliveira Wolf. **04).**
17 **Apresentação e Deliberação do 4º Termo Aditivo do Hospital Augusto de Oliveira Camargo**
18 **HAOC:** O Conselheiro Sr. Marco Antônio Barroca fala que o repasse de urgência e emergência
19 para produção médica tem um teto físico e financeiro de R\$119.911,00 reais. Produzindo acima
20 deste valor a quantia continua a mesma, produzindo menos, a quantia fica no caixa da secretaria.
21 Antes os médicos eram cadastrados no SUS e recebia direto do Ministério da Saúde, antigo
22 código sete. Com a municipalização se passou para o município. Neste ano nos últimos três
23 meses a produção de setembro foi de 151 mil, tendo um rateio negativo de 31 mil, em agosto 130
24 mil, rateio negativo de 10 mil, julho 134 mil, rateio de 15 mil. Neste ano a Secretaria aprovou o
25 teto de R\$131.911,00 reais, com o mesmo sistema de rateio. A segunda verba é referente ao



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

26 incentivo ao parto normal, o ministério da saúde já tem um critério para os hospitais, para 40%
27 de índice máximo para cesariana, havendo um corte se a produção for maior e a secretara para
28 incentivar o parto normal esta propondo uma verba de R\$ 30.500,00 reais, bonificando a equipe
29 médica se o índice de cesariana ficar no limite máximo de 35%. No mês que ultrapassar, não
30 ganha a bonificação. Fala também da inauguração da maternidade, uma importância na
31 assistência, onde o índice de cesariana caiu e agora a família é acolhida. O Conselheiro Srº
32 Sergio Agostini pede para se manifestar, e questiona se no momento em que esta superando os
33 20% aquela paciente que não esta esperando o parto normal, o médico ficará insistindo. Fala que
34 já ouviu relatos de mães dizendo que sofreu muito, pois o médico insistia no parto normal, até
35 que não dando mais, ele fez a cesárea, correndo até o risco de perder a criança, questiona se estes
36 índices podem ocasionar este tipo de problema. O Conselheiro Srº Marco Antonio Barroca diz
37 que na medicina privada o índice é de 80% e no SUS é em media 45%, o ministério da saúde e
38 agencia nacional de saúde, estão fornecendo diretrizes para melhorar este índice. O médico não
39 esta sabendo o índice que esta no mês. O que acontece é que o médico, na medicina privada não
40 fica esperando até 12 horas para a gestante entrar em trabalho de parto, mas no plantão ele fica,
41 então não há este tipo de problema, pelo contrario, o que se tem é indicar cesariana demais. Se
42 cesariana fosse uma indicação que melhorasse a assistência ao pré natal, a assistência no Brasil
43 deveria ser a primeira do mundo. O Conselheiro Srº Sérgio Agostini retoma falando do caso de
44 uma moça que ela ficou desta maneira e quase perdeu o filho, por conta da insistência do parto
45 ser normal, por isso acha que não deve-se pensar tanto em valores. O Conselheiro Srº Marco
46 Antonio Barroca fala que o Conselheiro Sr. Sérgio Agostini diz vai contra as diretrizes do
47 ministério da saúde e o perfil das reclamações também mudaram. Fala que será pertinente passar
48 a visitar a maternidade, pois se tem ouvido que quando o neném nasce bem as parturientes tem
49 referido o bebe para amamentar, mais que tivemos muitos avanços, e que um caso solado não
50 pode ser comparado ao que se esta fazendo no hospital. Existem casos que a cesariana é
51 salvadora, mas seguramente se faz mais do que necessário. A Secretária Adjunta Srª Graziela
52 Garcia pede para esclarecimentos, propõe que se façam mais visitas na maternidade, pois o
53 numero e o tipo de reclamação mudou. Quanto a informação as gestantes, já é um planejamento



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

54 levá-las para uma visita a maternidade, pois a insegurança referida pelo Conselheiro Sr. Sérgio
55 Agostini, a gestante também tem, e mostrar as condições que será o trabalho de parto dela. E
56 hoje temos condições para isso, pois temos acomodação, pode ficar com acompanhante, visitar
57 após nascimento e temos incentivo a amamentação. Destaca que a Dra Andrea tem feito um
58 trabalho excepcional, e se tem recebido elogios pelo parto, o que antes não acontecia e garante
59 que o Haoc e a secretaria da saúde têm evoluído nesta área. O Conselheiro Evandro Jacintho as
60 Silva questiona qual a atitude a ser tomada perante o 4º termo aditivo, como será feito e a equipe
61 que será feita, e se é de direto da paciente que uma (parteira) acompanhe. O Conselheiro Sr.
62 Marco Antonio Barroca diz que a Doula, esta sendo regulamentada no país e que pode
63 acompanhar a gestante. A Conselheira Sr^a Vera Lucia de Góis fala que acredita que as
64 informações do parto podem ser passadas desde as Ubs, pra que na hora a gestante saiba o que
65 será feto. O Sr. Marco Antonio Barroca diz que a cesariana agendada é a por do mundo, pois a s
66 vezes não é o momento do bebe nascer, e que seja cesárea ou normal, tem que ser na hora certa.
67 O presidente agradece os esclarecimentos e pergunta se o plenário se sente esclarecido ao 4º
68 termo aditivo, ninguém se manifesta, sendo então aprovado. . **05). Organograma da Secretaria**
69 **da Saúde:** A secretária Adjunta Sr^a Graziela Garcia começa comunicando uma mudança no
70 organograma da secretaria de saúde em relação à atenção básica. Fala sobre a probabilidade de
71 crescimento da cidade para 2025 em 305 mil habitantes. E que em reunião, foi feita a divisão da
72 atenção básica em cinco áreas. Para poder olhar os fatores epidemiológicos com mais precisão e
73 tentar diminuir a distância das Ubs com a gestão. Dividiram por perfil de equipe, cada área tem
74 um gerente, e é responsável por ajudar os coordenadores de unidades e é responsável por um
75 conjunto de unidades e nelas se tem o administrativo e o responsável técnico. Os conselheiros
76 que quiserem tratar de alguma situação podem ir diretamente à secretaria, e podem tratar direto
77 com os apoiadores. A Sr^a Silmara acrescenta que contamos com 16 UBS e que elas foram
78 divididas por 5 apoiadores, na media de 3 unidades para cada apoiador, e que cada um tem uma
79 área que se interessa mais. A Sr^a Graziela Garcia fala que o próximo passo é se debruçar no
80 Sispacto que é a base que a secretara tem sobre os indicadores do município, o trabalho agora é
81 dividir este indicadores pelas regiões e cada apoiador faz um plano de ação da sua área. A Sr^a



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

82 Silmara retoma a fala dizendo que a mortalidade infantil anda é grande, mas queremos mudar
83 essa taxa. Então cada apoiador irá olhar para a taxa de mortalidade infantil da sua região O
84 Conselheiro Sr^o Evandro Jacintho as Silva acrescenta que gostaria que fosse passado, o mais
85 rápido possível, quais os gestores das unidades, que participem mais das reuniões e que a
86 secretaria de saúde solicitou que o mesmo fique responsável em falar com a Coordenadora da
87 Ubs VII, Sr^a Vanessa para que monte o Conselho Gestor, pois ainda não tem. O Conselheiro Sr^o
88 Luiz Fernando de Oliveira Wolf, pede a palavra, e fala que gostaria de saber sobre a comurbação
89 e sobre as pessoas que estão em trânsito na cidade. A Secretária Adjunta Sr^a Graziela Garcia fala
90 que o maior desafio desta cidade é a migração das outras cidades para usar o sistema único de
91 Indaiatuba. Temos a listagem de prováveis moradores de outros municípios que vem
92 principalmente para usar a maternidade. Estamos acessando sistema para depois autorizar
93 exames ou cirurgias, mas temos dificuldade com gestantes, e que a implantação com cartão
94 cidadão pode ajudar nesta pesquisa. Após a fala, Graziela abre para perguntas e ninguém se
95 manifesta. **06). Apresentação das informações das cirurgias eletivas e outras:** A Dr^a Tathiana
96 Martins fala que no município são realizadas em torno de quatro cirurgias por mês e que a fila de
97 espera atual é de 274 pacientes e que esta havendo uma reclassificação de risco. Com isso foi
98 gerado um mutirão para tentar amenizar o problema. Evandro questiona se não ha pendências em
99 outras especialidades. A Sr^a Graziela Garcia fala que a cirurgia vascular não tem o maior número
100 de espera, sendo a cirurgia geral e colostectomia é a maior. Estão sendo gerados mutirões para
101 diminuir as filas cirurgias que estão com problemas. Quando o paciente esta sintomático, a
102 central de regulação atenta para que aconteça a cirurgia. Nem sempre as maiores filas para
103 cirurgias são as com mais urgência. O SUS não zera a fila, mas queremos resolver o caso de
104 quem mais precisa. Temos que pensar na reclassificação das cirurgias e gerar mais mutirões. O
105 presidente Luiz Medeiros agradece as falas e passa para o Conselheiro Sr Sérgio Batista, que
106 informa que a associação dos contabilistas vai subsidiar certa de 150 cirurgias vasculares para
107 reduzir a fila de espera e estão com 125 pacotes de fraldas geriátricas para as pessoas que estão
108 necessitando. **07). Apresentação do Título de pós graduação do Conselheiro Sr. Rogério Giora:**
109 O presidente Sr. Luiz Medeiros começa falando que em 2014 o Conselho Municipal de Saúde de



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

110 Indaiatuba concorreu e ganhou em 1º lugar o Premio Gilson de Carvalho, e que foi trabalhado
111 muito para que isso acontecesse. E com isso ganhou-se um curso de pós-graduação e por eleição
112 o conselheiro Srº Rogério Giora foi quem ganhou esta graduação. O Sr. Rogério Giora fala sobre
113 a importância de ter ganhado a graduação e fala de sua formação e experiência profissional. **08).**
114 **Devolutiva da 1ª Jornada de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora:** O presidente Sr. Luiz
115 Medeiros fala de sua ida a Brasília neste mês. Onde trataram do desmonte do SUS, e a extinção
116 dos CERESTs. Havendo também a reunião das Residências Terapêuticas, e solicitação do
117 custeio dos leitos. **09). Informes:** O presidente Sr. Luiz Medeiros informa que a presidência
118 acatou uma sugestão do Conselheiro Sr. Evandro Jacintho da Silva, para que tivéssemos mais
119 uma reunião do colegiado a cada dois meses. Pergunta se os presentes acatavam a sugestão,
120 havendo apenas a abstenção do Conselheiro Sr. Luiz Fernando de Oliveira Wolf. Fala também
121 que o Conselho Nacional de Saúde pede a cassação do engessamento dos gastos, e que
122 protocolou a denúncia, sobre o acordo de que o governo fez com a Ucrânia para a compra das
123 insulinas. Pediu para informar aos enfermeiros que foi cassada a determinação de que eles não
124 poderiam fazer vários procedimentos. E reitera que as unidades encaminhem até o final do mês
125 as informações sobre o absentismo. **09). Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o
126 presidente Sr. Luiz Medeiros, deu por encerrada a reunião.

127

128

Indaiatuba, 25 de outubro de 2017.

129

130


Luiz C. Medeiros de Paula
Presidente do CMS

131

132

Sergio Baptista Ferreira
Secretário Geral


Mariana Brito
S. Executiva/ Relatora